

A concisa história de um projeto pedagógico para o design

Na Europa formaram dois eixos artísticos de diferentes orientações e que marcaram atuação nas primeiras décadas do século 20.

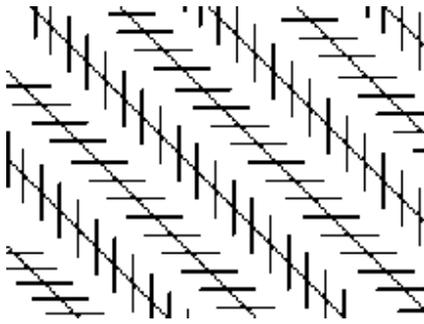
Grupos, pelo choque da Primeira Guerra Mundial, fundaram-se na utopia e, nas vertentes construtivistas destes eixos, pelo desejo de integração social através da arte, numa aproximação às questões abertas pela industrialização. É dentro desse eixo que atuou a escola Bauhaus, fundada na Alemanha em 1919, pelo arquiteto Walter Gropius e que, com movimentos como o construtivismo Russo e De Stijl, determinou novas práticas da vida moderna.

A Bauhaus, durante seus 14 anos de existência desenvolveu pesquisas visuais, de comunicação e estética.

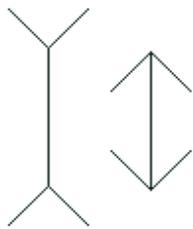
“Para a escola Bauhaus, desde seu primeiro momento, constituem comunicação: o traçado da cidade, as formas dos edifícios, dos veículos, dos móveis, dos objetos, das roupas, a publicidade, as marcas de fábrica, o invólucro das mercadorias, todos os tipos de artes gráficas; espetáculos de teatro, cinema, esportes. Tudo que se inclui no vasto âmbito da comunicação visual é, na Bauhaus, objeto de análise e projeto.” Argan, 1992: (p. 271)

Algumas colocações são importantes e anteriores à sua formação. Do final do século 19 ao período da primeira guerra, a Alemanha teve uma posição de liderança no processo industrial e nos métodos de serialização dos objetos.

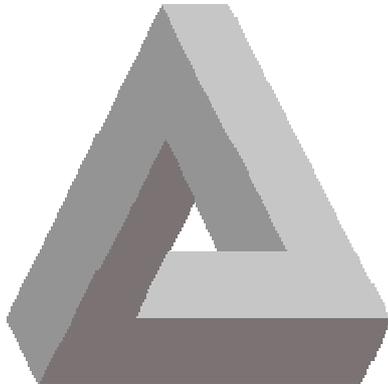
Em 1915, Walter Gropius promove a reestruturação da escola superior de Belas Artes e é criada a Bauhaus. Sua metodologia didática teve como base o chamado ensino bipolar ou ensino de duas vias. Promoveu a integração das áreas técnicas com as áreas artísticas.



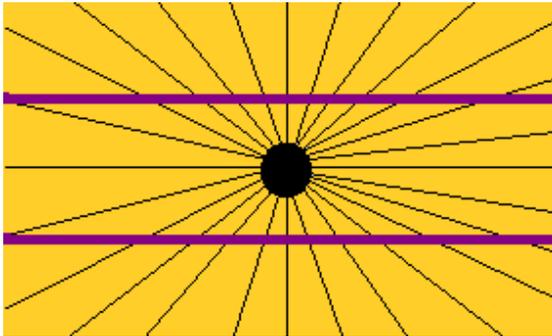
paralelas?



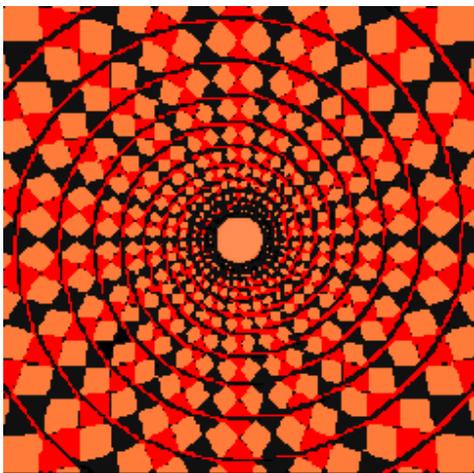
qual vertical é maior?



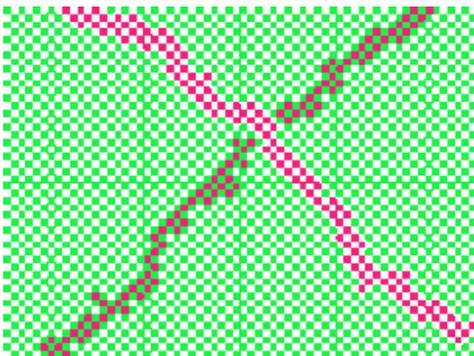
qual é frente? onde começa?



horizontais curvas ou retas?

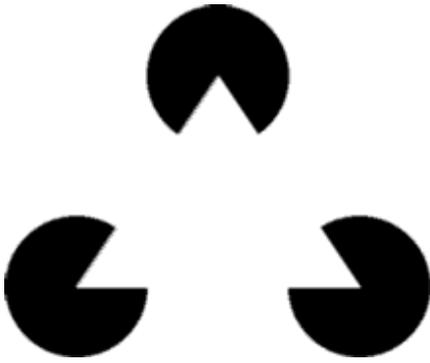


espiral ou círculos independentes?

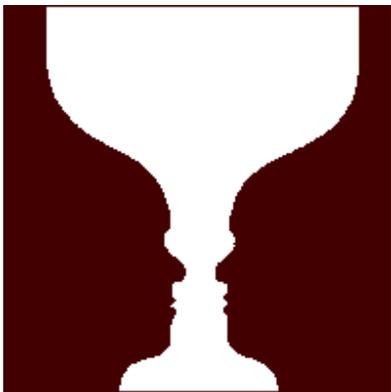


quantas cores?

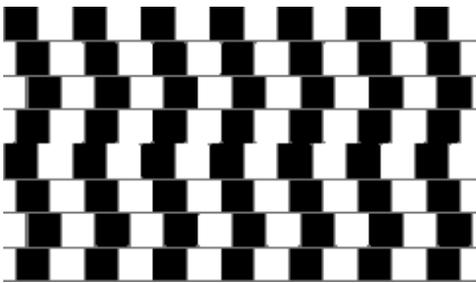
... apenas 3: branca, verde e rosa



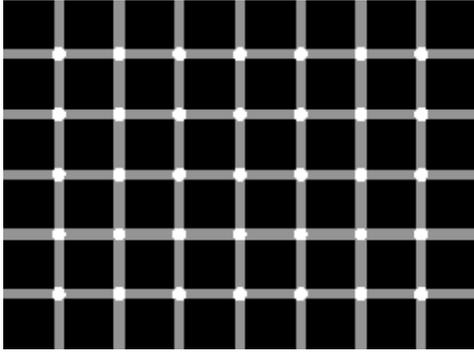
o que você vê?



um vaso ou dois rostos?



As linhas horizontais são paralelas ou inclinadas?



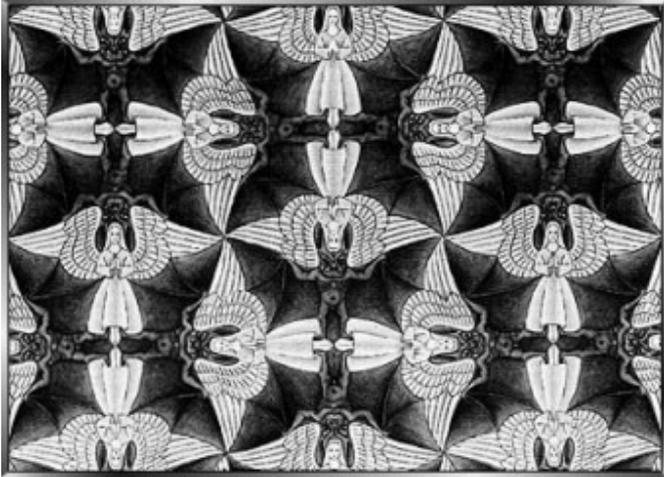
Conte os pontos pretos...



Olhe para o bulbo preto da lâmpada por trinta segundos.
Logo olhe para um papel branco ou parede branca.

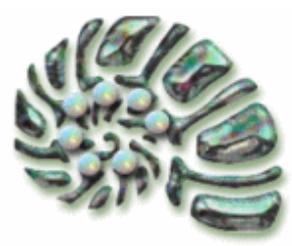


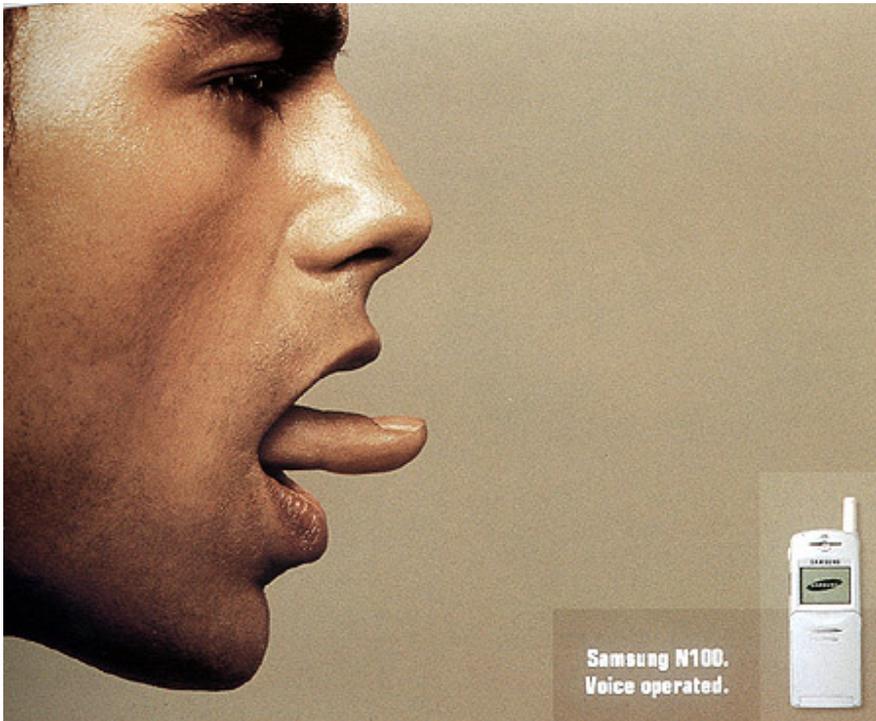
músico ou moça?



anjos ou demônios?







Manifesto

Bauhaus

O fim último de toda a atividade plástica é a construção. Adorná-la era, outrora, a tarefa mais nobre das artes plásticas, componentes inseparáveis da magna arquitetura. Hoje elas se encontram numa situação de auto-suficiência singular, da qual só se libertarão através da consciente atuação conjunta e coordenada de todos os profissionais. Arquitetos, pintores e escultores devem novamente chegar a conhecer e compreender a estrutura multiforme da construção em seu todo e em suas partes; só então suas obras estarão outra vez plenas de espírito arquitetônico que se perdeu na arte de salão. As antigas escolas de arte foram incapazes de criar essa

unidade, e como poderiam, visto ser a arte coisa que não se ensina? Elas devem voltar a ser oficinas. Esse mundo de desenhistas e artistas deve, por fim, tornar a orientar-se para a construção. Quando o jovem que sente amor pela atividade plástica começar como antigamente, pela aprendizagem de um ofício, o "artista" improdutivo não ficará condenado futuramente ao incompleto exercício da arte, uma vez que sua habilidade fica conservada para a atividade artesanal, onde pode prestar excelentes serviços. Arquitetos, escultores, pintores, todos devemos retornar ao artesanato, pois não existe "arte por profissão". Não há nenhuma diferença essencial entre artista e artesão, o artista é uma elevação do artesão, a graça divina, em raros momentos de luz que estão além de sua vontade, faz florescer inconscientemente obras de arte, entretanto, a base do "saber fazer" é indispensável para todo artista. Aí se encontra a fonte de criação artística. Formemos, portanto, uma nova corporação de artesãos, sem a arrogância exclusivista que criava um muro de orgulho entre artesãos e artistas. Desejemos, inventemos, criemos juntos a nova construção do futuro, que enfeixará tudo numa única forma: arquitetura, escultura e pintura que, feita por milhões de mãos de artesãos, se alçará um dia aos céus, como símbolo cristalino de uma nova fé vindoura.

Walter

Gropius

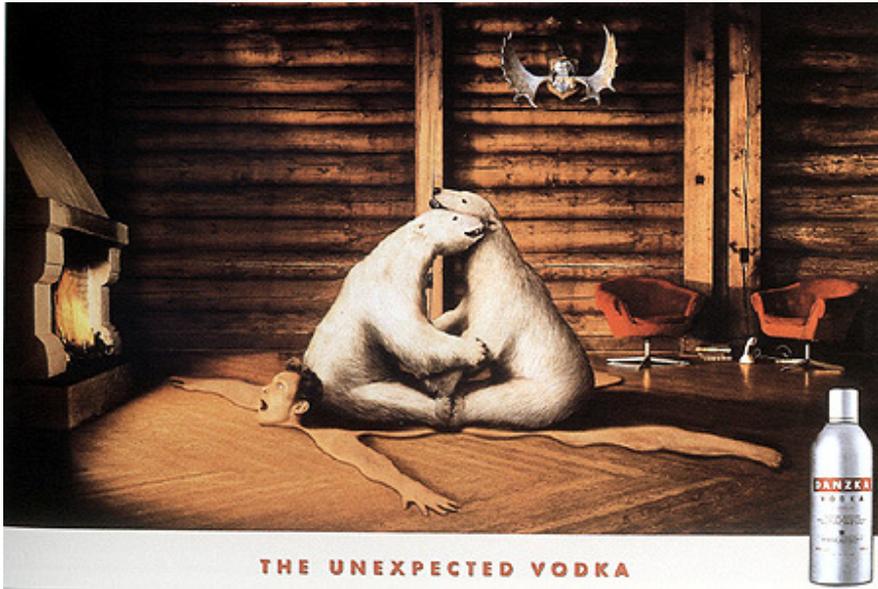
Weimar, Abril de 1919

Joost Schmidt
1893 Wunstorf/Hannover -
1948 Nürnberg



Joost Schmidt, 1932





agência: Young & Rubicam - Copenhagen
cliente: Danzka Vodka

Rubens